

# Editorial

Como o periódico mais antigo na área de educação na região Nordeste, com 42 anos de existência, a revista *Educação em Debate* (EemD) tem se pautado ao longo destes anos por estimular um debate acadêmico marcado pela diversidade de perspectivas na área de educação e afins.

Dando continuidade ao processo de internacionalização, nesta publicação, referente ao segundo quadrimestre de 2020, apresentamos artigos oriundos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) nacionais e estrangeiras.

Numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará, neste número, temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

No primeiro artigo, *A coordenação pedagógica como espaço sociorrelacional: subjetividade, trabalho pedagógico e educação infantil*, com base na Teoria da Subjetividade na perspectiva cultural histórica de González Rey, acompanhado dos seus colaboradores, e nos pressupostos da Epistemologia Qualitativa, objetiva-se refletir sobre processos de subjetividade social da instituição educacional que possibilitam a construção do espaço-tempo da coordenação pedagógica como espaço sociorrelacional favorecedor do trabalho pedagógico na educação infantil.

No segundo artigo, *A eleição de diretores em escolas municipais e sua relação com o princípio de gestão democrática*, objetiva-se compreender em que medida os Planos de Ação apresentados pelos candidatos a diretores das escolas municipais de Santa Maria (RS) possibilitam a gestão escolar em uma perspectiva democrática.

O terceiro artigo, *A etnomatemática e o sistema de medidas dos ribeirinhos do Baixo Tocantins*, resultante da proposição de estudos do Sistema de Medidas para turmas do ensino fundamental II em escolas ribeirinhas do Baixo Tocantins, município de Cametá (PA), tem como objetivo estruturar propostas de atividades relacionando conceitos do Sistema Métrico Internacional com os saberes tradicionais de medição praticados nestas comunidades.

No quarto artigo, *Agentes públicos e privados no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular*, busca-se identificar e sistematizar as formas de atuação dos principais agentes públicos e privados que atuaram no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua relação com o Movimento pela Base Nacional Comum (MBNC).

No quinto, *Contribuições de Michael Young para os estudos curriculares*, expõem-se percursos de análises desenvolvidas acerca do currículo e da educação escolar, apresentando a contribuição de Michael Young para os estudos curriculares a partir da questão do conhecimento.

No sexto artigo, *Depressão e o impacto na prática docente em professores do ensino médio da rede estadual de ensino em Fortaleza (CE)*, busca-se analisar se há relação entre o trabalho docente e o aparecimento do transtorno depressivo em professores do ensino médio da rede pública estadual de ensino em Fortaleza (CE).

No sétimo artigo, *Inclusão no ensino superior: o olhar dos coordenadores de cursos de graduação*, objetiva-se discutir como ocorrem os processos de (re)conhecimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial nos cursos de graduação com vistas à aprendizagem.

No oitavo artigo, *Narrativas de professoras sobre a formação no curso de licenciatura em pedagogia do Parfor*, discute-se o resultado de uma pesquisa sobre a percepção de professoras acerca das repercussões da formação de nível superior em Pedagogia, cursada na condição de profissionais que já atuavam nas salas de aula da educação básica da rede pública de ensino mediante uma política pública educacional situada: o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

*O ensino médio na percepção dos alunos quilombolas de Portalegre (RN)* é o título do nono artigo, nele se objetiva compreender como os alunos de comunidades quilombolas do município de Portalegre (RN) que cursam o Ensino Médio percebem esse nível de ensino a partir dos seus referenciais identitários, haja vista o entendimento de que as percepções sociais construídas pelos sujeitos estão vinculadas às suas subjetividades.

No décimo artigo, *Orientação profissional em um diálogo entre psicologia e educação*, apresentam-se resultados de uma revisão bibliográfica sobre a prática de Orientação Profissional (OP) em contextos escolares, objetivando assim identificar, analisar e refletir sobre alcances, limites e possibilidades desta área de atuação em psicologia.

No penúltimo artigo, *Professoras de educação infantil: profissionalização, autonomia e resistência*, procura-se refletir acerca das políticas neoliberais aplicadas à educação, através de bandeiras como a defesa da racionalização do trabalho no ambiente escolar, que tendem a aprofundar a precarização da docência, de modo especial dos profissionais de educação infantil, que, frente a este processo, mobilizam-se reivindicando, dentre outras pautas, a profissionalização do seu trabalho.

No último artigo, *Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD): caminhos percorridos*, busca-se apresentar a opinião das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o processo de escolha dos livros didáticos, bem como analisar o processo de avaliação desses livros encaminhados para as escolas, antes e depois do processo de escolha final nas instituições educacionais desse nível de ensino.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição da revista, destacando os autores, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Coordenação da Pós-graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os revisores, os pareceristas e os técnicos.

Uma boa leitura a todos.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Maria Nobre Lopes – UFC  
Editora responsável pela revista *Educação em Debate*